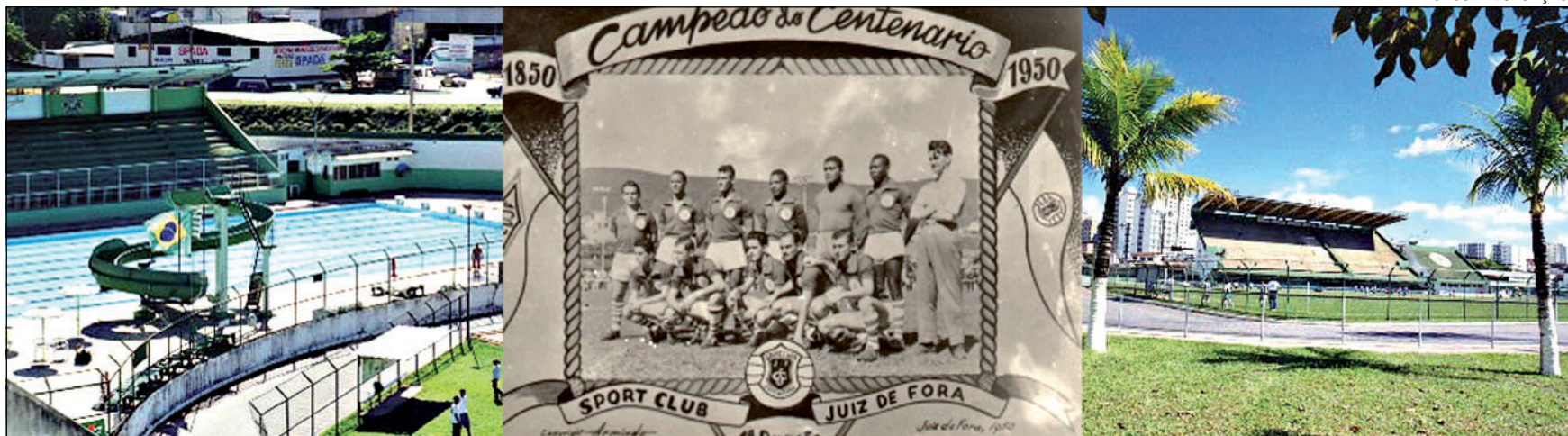




FOTOS: DIVULGAÇÃO



Periquito comemora 93 anos

• Um dos mais tradicionais clubes de Juiz de Fora faz aniversário e planeja futuro no futebol

sport

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Hoje é dia de Arlindo Leite, José Procópio Teixeira, Joaquim Fernandes Rosa, Major Hanrry, entre tantos outros sócios, dirigentes e atletas. Principalmente dia do eterno presidente Francisco Queiroz Caputo, presente no 'Guinness Book' - o Livro dos Recordes - por ser o dirigente que mais tempo ficou à frente de um clube esportivo: 52 anos. O 24 de setembro não remete a nenhum destes nomes especificamente, e sim à obra de suas vidas: o Sport Club Juiz de Fora, que completa 93 anos.

O clube é uma das instituições sociais mais importantes da cidade. Motivos de orgulho não faltam em seu passado. Como a primeira piscina suspensa da América Latina, os títulos de Campeão do Centenário de Juiz de Fora no futebol e de Bicampeão Mineiro no voleibol feminino, o maior patrimônio social de JF e vários outros destaques.

Se a idade corresponde à

de um senhor, em 2009, ano em se sagrou bicampeão da Copa Panorama de Futebol Regional, o clube teve a ousadia de um garoto e retornou ao futebol profissional após um hiato de 20 anos que não parecia ter fim.

O resultado não foi o esperado e o Periquito se despede da 2ª Divisão do Campeonato Mineiro, domingo, às 10h30min, no Municipal, sem conseguir avançar à próxima fase. Porém, a avaliação do retorno, por si só, por parte de esportistas e dirigentes é positiva.

— Independente do resultado, o mais relevante é o retorno vinte anos depois. Isso é uma grande vitória. Nem tudo aconteceu como queríamos. A conduta do comando do Corpo de bombeiros (com relação à não liberação do Estádio Procópio Teixeira) prejudicou o planejamento, especialmente o financeiro. Tivemos problemas com a Federação Mineira, com algumas arbitragens. Mas vimos, também, que o trabalho que estamos fazendo na base é de alta qualidade — avaliou o vice-presidente do Verdão, Márcio Guerra.

Após erros e acertos, o dirigente ressalta a maturidade do projeto e prevê a manutenção do futebol em 2010.

— Claro que vai continuar. Voltamos para ficar. Espero que nunca mais o Sport abandone a competição. Toda essa diretoria é favorável ao futebol, o que ajuda muito — afirmou.

BOMBEIROS X AVENIDA

É sabido que, dentro do clube, a situação que mais causou revolta no retorno do Sport ao futebol foi o comportamento do Corpo de Bombeiros, que

não liberou o Procópio Teixeira para receber jogos da equipe na Segundona. Márcio Guerra traduziu o tamanho da insatisfação do diretoria.

— O tamanho é o do nosso estádio. Nossa revolta é grande, a indignação maior ainda e eu, particularmente, tenho dito que considero o que foi feito com um clube tão tradicional, tão ordeiro e responsável, uma covardia — desabafou.

A impossibilidade de mandar os jogos na Avenida, além de danos esportivos, gerou prejuízos financeiros ao clube.

— Tivemos uma média de dois a três mil reais de prejuízo por jogo. Mas, é bom ressaltar que nosso planejamento envolveu a criação de uma conta para o departamento de futebol, separada das despesas com o quadro social e manutenção do clube. O planejamento que tínhamos feito não previa isso se tivéssemos jogado em nosso campo — contabilizou Guerra.

O CLUBE

Além do retorno em 2009 e a previsão de manutenção do ao futebol profissional em 2010, a diretoria também comemora o bom desempenho do clube nas demais áreas esportivas e sociais.

— Estamos empolgados com o crescimento das novas modalidades oferecidas aos sócios. Agora, por exemplo, estamos retornando com o handebol e começando o vôlei de areia. O número de associados continua crescendo. Estamos no caminho certo.

Sport e Botafogo se enfrentam no basquete

O ponto alto das comemorações do aniversário do Sport acontece no final de semana, quando a equipe de basquete do Botafogo é a convidada de honra e vai enfrentar o Verdão, tanto no masculino como no feminino adulto, sábado, à tarde, e domingo, pela manhã.

No sábado, as festividades terão início às 13h, com uma homenagem a José Carlos Dantas, conhecido como 'Mulequinho', que sempre foi grande referência para diversas gerações do basquete do clube.

Em seguida, às 14h, jogam os atletas das escolinhas do Sport, categoria juvenil.

O jogo feminino entre Sport e Botafogo acontece às 15h. Depois é a vez do time

masculino do Verdão encarar o Fogão, às 17h.

Os confrontos se repetem no domingo, às 9h e 11h.

A entrada é franca e os jogos serão no Ginásio Francisco Queiroz Caputo, na Avenida.

AGENDA

Além do duelo contra o Glorioso no basquete, a diretoria preparou uma lista de atividades desportivas e sociais para comemorar os 93 anos do clube.

Hoje, às 9h, acontece um café da manhã para os frequentadores da academia de musculação do Periquito.

Amanhã, entre 14h e 19h, serão disputados dois jogos-exibição de voleibol: Sport x

Granbery e Sport x SESC.

Mais voleibol está agendado para o sábado, quando o Verdão enfrenta o Stella e SESC, a partir das 8h.

Durante o evento será realizada uma solenidade em homenagem às ex-atletas do Periquito que, em 1983 e 1984, sagraram-se bicampeãs mineiras de voleibol - a data marca também os 25 anos da conquista.

A partir das 11h, uma missa em Ação de Graças será celebrada na Sede Social.

Ao meio-dia, está agendada uma aula de ginástica na pérgula da piscina da Avenida com jump fit, step e spinning.

A partir das 15h, acontece um campeonato de Supino, dentre outras celebrações.